

CICLO DE CINEMA: CINEMA E DEFICIÊNCIA

Coordenador: MARIA INÊS NAUJORKS

O Projeto de Extensão "Ciclo de Cinema: Cinema e Deficiência", promovido pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial e Inclusão/GEPE, da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM, contemplado pelo Programa de Extensão Universitária - PROEXT, do Ministério da Educação/ MEC e da Secretaria de Educação Superior/Sesu, Edital N°05/2010, teve a realização de duas ações principais, o "III Ciclo de Cinema: Cinema e Deficiência: a invenção da diferença" (2010) e o "IV Ciclo de Cinema: Cinema e Deficiência: a estética da diferença" (2011). O Projeto dá continuidade a dois outros projetos organizados pelo GEPE, são eles: "I Ciclo de Cinema: a representação da deficiência" (realizado em 2000) e o "II Ciclo Cinema e deficiência: quando a mensagem faz a diferença" (encerrado em 2005), estas duas edições também foram coordenadas pela Profª Drª Maria Inês Naujorks e tiveram proposta semelhante, ou seja, exibição de filmes seguidas de debates. Contextualizando o III Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência a invenção da diferença, este foi realizado em 2010, com carga horária de 20 horas. Tivemos nesta edição a realização de oito sessões para exibição de filmes, seguida de debates. Buscando uma configuração atual para a proposta do Projeto Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência, vale informar que tivemos duas modalidades de inscrição para acompanhamento das atividades: presencial (número restrito a 50 pessoas) e a distância (sem restrição de inscrições). Com o estabelecimento de uma parceria com o Multi Web (canal de transmissão on-line da UFSM), os filmes e os debates foram transmitidos ao vivo, em tempo real, para os inscritos no III Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência a invenção da diferença, através da rede mundial de computadores para todo o País, incluindo-se aí os diferentes Pólos de Educação a Distância da UFSM. Os inscritos a distância podiam participar dos debates postando suas questões através do Chat (sala de conversas) e os inscritos presencialmente faziam suas perguntas de forma oral ou escrita. Destacamos ainda que os debates ficam disponíveis para acesso do público no endereço eletrônico: <http://200.18.45.2/web/webtraining1/> (acesso em 22 abr 2011). Os filmes exibidos nesta edição foram: Sombra de Goya; O Garoto Selvagem; Happy Feet; Temple Grandin; Pro dia nascer feliz; A História de Peter; A pessoa é para o que nasce; e Ensaio sobre a cegueira. Realizado sempre as quartas-feiras, com frequência quinzenal, o III Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência a invenção da diferença teve mais de 500 inscrições, o que, na percepção do grupo organizador do Projeto permitiu

evidenciar a demanda dos profissionais e futuros profissionais da educação pelas discussões que envolvem a temática da educação especial e suas possibilidades na perspectiva da educação inclusiva e do atendimento educacional especializado, mediadas pelo cinema. Através de instrumento de avaliação aplicado a todos os participantes do III Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência a invenção da diferença observamos a necessidade de readequação dos horários de exibição dos filmes e debates, das 18 horas para as 19h10min, bem como da necessidade de ampliação da carga horária da atividade de extensão para 40 horas através do desmembramento dos encontros em dois momentos. Sendo o primeiro momento apenas para exibição dos filmes e o segundo momento exclusivo para os debates. Tal estratégia visa qualificar ainda mais as ações do Projeto Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência e estão sendo contempladas na edição do IV Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência: a estética da diferença. A análise dos questionários respondidos permitiu observar ainda que os objetivos do III Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência a invenção da diferença foram completamente atingidos. Diante disso, o IV Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência a estética da diferença aconteceu entre abril e julho de 2011, com carga horária de 40 horas. Tendo a realização de oito sessões (exclusivamente) para a exibição dos filmes e oito sessões (exclusivas) para os debates. Manteve-se, basicamente, o mesmo formato de participação para os inscritos do III Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência: a invenção da diferença, nas duas modalidades (presencial e a distância), já explicitado neste texto, apenas alteramos as inscrições presenciais que ficaram restritas aos alunos da Disciplina Complementar de Graduação - DCG: Cinema, Literatura Infanto-juvenil e Inclusão escolar: a invenção da diferença, oferecida aos acadêmicos do Curso de Educação Especial - Noturno da UFSM. Nesta disciplina, além das leituras dos referenciais teóricos que abordam as temáticas: cinema e deficiência e inclusão escolar e literatura infanto-juvenil, os discentes participaram de oficinas e deviam, obrigatoriamente, estar presentes em todas as atividades do IV Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência a estética da diferença (exibição de filmes e debates). A forma de exibição dos filmes e debates para esta edição do Ciclo consolidou a parceria com o Multi Web da UFSM (através de transmissão on-line). Os inscritos a distância participaram dos debates postando suas questões através do Chat (sala de conversas) e os alunos da DCG fizeram suas perguntas de forma oral ou escrita. Manteve-se as quartas-feiras como dia da semana para a realização do IV Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência a estética da diferença, no entanto, a frequência passou de quinzenal para semanal. O IV Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência a estética da diferença teve mais de 530 inscrições. Como debatedores tivemos neste IV Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência a estética da diferença a presença de 13 professores de

diferentes instituições de Ensino Superior do Brasil. Os filmes exibidos nesta edição foram: Feliz Ano Velho; Mistérios do Autismo; A Música e O Silêncio; O Enigma de Kaspar Hauser; Vermelho Como O Céu; Prova de Fogo; Do Luto à Luta; e As Horas. Destacamos ainda que, assim como ocorreu na edição do III Ciclo, os debates estão disponíveis para acesso do público no endereço eletrônico: <http://200.18.45.2/web/webtraining1/> (acesso em 22 abr 2011). E os textos elaborados para os debates das duas edições serão publicados em obra com lançamento previsto para o final do segundo semestre de 2011, disponibilizados através de versão impressa e digital. Tem-se observado que a metodologia (criada para a DCG) que engloba aulas presenciais, discussão dos textos, participação em oficinas, exibição dos filmes e acompanhamento dos debates aproxima do processo de formação docente as reflexões entre teoria e prática. Diante do aqui exposto vale destacar que o Projeto Ciclo de Cinema - Cinema e Deficiência, cumpriu com seus objetivos e protagonizou interessantes momentos de discussão e reflexão sobre a temática da educação inclusiva para acadêmicos e profissionais da educação nos diferentes estados brasileiros. E entendemos que, por ser uma atividade gratuita, o Projeto ampliou o número de inscritos e contribuiu para a formação continuada dos educadores, bem como constitui-se num espaço qualificado de discussão e debate. Para concluir achamos significativo retomar a idéia de cinema como recurso pedagógico potencializador da força comunicativa e expressiva da linguagem audiovisual. Para tanto é preciso pensar o cinema como dispositivo transmissor de cultura o que exige no campo educacional o domínio de um certo saber sobre a arte que, por sua vez, movimenta os processos de formação docente através da mediação estética.